



Director: BARBARAS DE OLIVEIRA — Rua do Arco da Fama — Próprietário: Companhia Industrial Editora — Subsídio: Advertência à Oficina dos Minas, 10 — V. 1965 — Ed. Tomé Pires

DIÁRIO DA MANHÃ

PERANTE A TRAIÇÃO

O caso é extremamente grave e parece-nos que não pode ficar em simples manifestações verbais, que os culposos devem ser punidos de forma severa, de forma que se passa.

A Sociedade Portuguesa de Escritores comunica à imprensa que, em 1964, o prémio novecentista atribuído relativamente ao ano de 1963 — o Grande Prémio de Novelaística, o mais alto galardão para uma obra de ficção — foi concedido a Luís Vaz de Camões, autor do romance "Luís Vaz de Camões" (Lisboa, 1963), escrito por Luís Vaz de Camões, com o pseudónimo de "Luizinho".

Este prémio é portanto destinado a um dos institutos pelo Sociedade Portuguesa de Escritores com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e concedido pela primeira vez na história da literatura portuguesa.

O prémio era constituído pelos escritores Alexandre Pinto Torres, António Gomes, António Lobo Antunes, Gaspar Simões e Manuel da Fonseca.

No mesmo dia as agências noticiosas apresentavam-se a comunicar para o estranho mundo que o prémio, que contava com as lauras da Sociedade estaria a cumprir uma pena de catorze anos de prisão.

Na mesma altura o autor do romance "Luís Vaz de Camões" faleceu.

As notícias traziam informes oficiais de que se tratava de Luís Vaz de Camões, viajante, presidente da Juiz de Vila de Viseu, falecido no dia 22 de Junho de 1963 num tribunal de Loures, a catorze anos de prisão, por crimes de terrorismo praticados na província de Viseu e não por delitos militares.

Ninguém se admira mais que a actividade Socialista, que se admira mais que os prémios que se dessempenham a comitês centrais, que se admira mais que a existência de um Estado que tem direitos fundamentais para os sectores caracterizados por simpatia vermelha. Não se ignora, por exemplo, o cumprimento que foi cumprido a Luís Vaz de Camões, que tem distinção concedida em 1963 a um livro que na imprensa comunista figura como "o maior romance socialista de Portugal (que era matriz). Mas, enfim, a Sociedade tinha existência permitida para que se pudesse cumprir a pena de catorze anos de prisão de acordo com as suas tendências. Quem não procedeu conforme os fundamentos da própria existência era de autoridade que conseguia.

Mas agora o desgosto é grande, porque o que se passou não só não fez cumprir a sentença, mas é com certeza na maioria (como convém), o seu premio não é um simples praticante de actividades subversivas, mas um réu considerado e compreendido pena por crime de terrorismo.

Peço, visto a prema em comunicar o facto às agências noticiosas — para que ele fosse conhecido e explorado na estrangeira. Deixa de ser.

pretendes glorificar, com esplendor antipatriótico, um criminoso reconhecido e condenado pelo tribunal;

compreendes ainda mais a Sociedade Portuguesa de Escritores, deixando-a na situação gravíssima de ter de reagir a um romance português que o criminoso fez derramar e perante o sangue que a juventude portuguesa gerou, com a sua participação, para defender a Nação de outros criminosos como o premiado;

assim, a Sociedade munificência de uma instituição benemerita, que via enregresso ao círculo traidor. Peias de desgraça destinada ao autor fêz os procedimentos humados

O encadeamento já fez levantar um clamor de protestos justificáveis. Era Angóla, principalmente, que se indignava, quando verificado pelas vitimas dos terroristas, a indignação atingiu alturas que bem se compreendem.

Nós estamos em guerra contra os que pretendem desastre a comissão portuguesa e para isso tem tentado todos os meios possíveis, desde a morte, a defesa da vida e da integridade da Nação, não nos temendo poupando a sacrifício. Isto é uma gerção de raios que guardou os resultados de que se fala, quando fugindo a trabalhos, a esforços, a perigo, ao derroramento de sangue e destruição, a destruição das famílias, das terras pelas metralhadoras das terras, heróis milhares de famílias, há um ponto incerto que é a existência de um homem que se que sucedeu com este caso da Sociedade Portuguesa de Escritores só pode definir-se pela palavra "traição", pois a sua existência é a prova de que os terroristas contam das suas más ações e saem impeditos de uma vez para sempre de burlar de vista a justiça portuguesa, que por minarem a integridade da Nação e expulsaram as sentenças da felonía.

É natural que os portugueses sejam, elas que representam, sejam chamados à responsabilidade. Exigem-no os portugueses, que sejam punidos as mães de luto e as lágrimas das novas e das irmãs. Impõem-nos a juventude em armas. E a Nação quer o que quer. Ainda desta vez vamos ficar de braços cruzados?

Mas agora o desgosto é grande, porque o que se passou não só não fez cumprir a sentença, mas é com certeza na maioria (como convém), o seu premio não é um simples praticante de actividades subversivas, mas um réu considerado e compreendido pena por crime de terrorismo.

CONSAGRAÇÃO DE HERÓIS NO DIA DE PORTUGAL

QUELES que pelo solo europeu, com corações abençoados, com estatuetas distinguidas durante a celebração do Dia de Portugal, em 1964, nas províncias de Guimarães e Águia, foram homenageados pelo Presidente da República, no dia 10 de Junho, «dia de Portugal».

Militares dos três ramos das Forças Armadas, que serviram ao lado do Chefe do Estado, e que fizeram parte da comitiva, fizeram de uma cerimónia a efectuar no Paço do Comércio.

Entre os homenageados esteve o veterano militar, Cris, de Gouveia, que faleceu em 1963.

A cerimónia assentou-se respeitando os costumes tradicionais da Festa da Figueira, com bandeiras, fogueiros e cantares populares.

Entre os homenageados, estiveram o general Pinto Tomás, Enver Pôncio e Francisco Pinto, que, com o seu testemunho, confirmaram a grande autoridade civil e militar.

Entre os homenageados, estiveram o general Pinto Tomás, Enver Pôncio e Francisco Pinto, que, com o seu testemunho, confirmaram a grande autoridade civil e militar.

GOA CATIVA

DENUNCIADO EM NOVA IORQUE O EXTREMISMO DAS MEDIDAS DE REPRESSÃO TOMADAS PELOS INVASORES

NOVA YORK 25 de Maio

QUANTO mais as diligências da polícia americana se multiplicam para impedir que o caso da Guia fique sem解决, das Nações Unidas, mais intensamente se desenrola a luta entre os representantes portugueses, que se opõem ao que é visível, e os representantes americanos, que se opõem ao que é invisível.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra em Nova York, declarou que não se deve negar ao direito sobre a guerra, apresentado como fundamento da sua posição.

Na véspera, o secretário de Estado português, que se encontra

